

# Gestão Ambiental

Novos investimentos consolidam práticas internacionais de proteção do meio ambiente



Análise do tratamento de água



■ A responsabilidade do Grupo Gerdau de não comprometer o futuro das novas gerações está refletida em suas práticas diárias, nos investimentos para a atualização contínua dos equipamentos e nos programas de estímulo à conscientização ambiental das comunidades e dos colaboradores.

■ Maior reciclador da América Latina e um dos principais do mundo, cumpre uma importante função na melhoria da qualidade de vida da sociedade, processando resíduos metálicos e ampliando a atividade econômica. Em 2002, reaproveitou 6,4 milhões de toneladas de sucata ferrosa, transformando-as em novos produtos siderúrgicos.

■ Neste exercício, suas práticas ambientais foram novamente reconhecidas. A Gerdau AZA, no Chile, foi escolhida entre mais de 300 empresas no país para receber o Prêmio de Qualidade na Gestão do Tratamento de Resíduos Industriais Líquidos, conferido pela Superintendência de Serviços Sanitários.



Sucata automobilística

## PRÁTICAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

- Em suas operações, o Grupo Gerdau utiliza práticas internacionais de proteção ambiental e cumpre com as obrigações firmadas com os órgãos responsáveis.
- As usinas protegem o ar por meio dos sistemas de despoeiramento, tecnologia que filtra com alta eficiência gases e partículas sólidas, evitando a emissão de poluentes na atmosfera.
- Para preservar os recursos hídricos, utiliza sistemas de recirculação e tratamento de água em circuito fechado. Os equipamentos possibilitam que as águas retornem ao processo produtivo, além de reduzir a necessidade de captação. Como resultado desse trabalho, iniciado no final da década de 1940, a taxa de recirculação das águas industriais do Grupo Gerdau está entre as melhores do mundo no setor siderúrgico.
- A proteção do solo é realizada a partir de uma rigorosa gestão dos resíduos gerados, baseada nos princípios de redução, reciclagem, reutilização e estocagem. Seguindo essas práticas, o Grupo Gerdau desenvolve novas aplicações para os resíduos em outros segmentos da economia, permitindo a redução do consumo de matérias-primas naturais.

## ATUALIZAÇÕES TECNOLÓGICAS

■ Durante o ano, o Grupo Gerdau investiu R\$ 55 milhões na área ambiental.

■ A renovação dos sistemas de despoeiramento nos fornos elétricos das unidades Açonorte (Brasil), Charlotte (EUA) e Laisa (Uruguai) permitiram ampliar os níveis de proteção atmosférica das usinas. Na Açominas, os investimentos na reforma do despoeiramento secundário da sinterização e o início da instalação de um novo equipamento para fins também representaram importantes avanços na proteção do meio ambiente.

■ Para ampliar os níveis de eficiência na gestão das águas, a unidade de Cartersville (EUA) instalou um novo equipamento para melhorar a reciclagem de resíduos, a partir da separação do sistema de águas do lingotamento e da laminação. Neste período, a siderúrgica Laisa concluiu a reforma do sistema de tratamento das águas industriais.

■ Em suas usinas, o Grupo Gerdau possui detectores de radioatividade para impedir o ingresso de sucata contaminada e, no período, instalou novos equipamentos tecnologicamente mais avançados nas unidades de Cambridge (Canadá), Charlotte (EUA), Jackson (EUA), Jacksonville (EUA), Knoxville (EUA) e Cartersville (EUA).

## PRESERVAÇÃO DE ÁREAS VERDES

■ O Grupo Gerdau mantém uma extensão de 7,4 mil hectares de matas nativas e cinturões verdes próximos às suas usinas.

■ Uma das principais iniciativas na área durante 2002 foi a conclusão do projeto de ampliação de áreas verdes da Gerdau Riograndense (RS) com o plantio de 13 mil mudas de árvores e arbustos.

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL

■ O Grupo Gerdau desenvolve projetos que incentivam a conscientização ambiental em parceria com universidades, com o Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS), o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) e, em âmbito internacional, com o International Iron and Steel Institute (IISI).

■ Neste exercício, participou de aproximadamente 50 ações junto às comunidades, como, por exemplo, do Projeto Educação por Natureza, que deverá beneficiar cerca de 24 mil alunos até 2004 no Rio de Janeiro. O objetivo dessa iniciativa é conscientizar a sociedade sobre a importância de preservar a Floresta da Tijuca, considerada reserva da biosfera e patrimônio da humanidade pela Unesco.

■ Desde 1997, integra no Canadá o projeto Adopt-A-Class Wetlands, que já atingiu um número superior a três mil pessoas, entre estudantes de nove a dez anos e professores da região de Selkirk, onde a usina Gerdau AmeriSteel MRM Special Sections está localizada. O programa também conta com a parceria da Ducks Unlimited e da divisão escolar Lord Selkirk.

■ Nos Estados Unidos, um grupo de mais de 60 voluntários do Community Action Team – CATs colaborou na plantação de vegetação nativa em um novo parque municipal em Tampa, na Flórida.